



Cavaco nos cem anos

Presidente da República esteve presente nas comemorações do centenário do clube de Sintra
◉ Não falou mas quis conhecer cada canto da exposição ◉ «Foi uma honra», disse Vítor Coelho

SINTRENSE

POR
FILIPE FORTES

O dia de ontem ficará para sempre guardado na história do Sport União Sintrense. O clube celebra este ano o seu

centenário e, apesar de ter sido o dia 7 de Outubro a marcar as 100 primaveras da instituição, o ponto alto das comemorações teve ontem o seu registo.

Além de uma sessão solene, que serviu para assinalar oficialmente a data, a exposição que a Casa do Eléctrico alberga, em memória o século do vida do clube, teve um convidado de luxo, nada menos que o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

O Chefe de Estado esteve em Sintra, em 'presidência aberta', e reservou o final da tarde para visitar a exposição.

Apesar de não estar

Acompanhado por Maria Cavaco Silva, o Chefe de Estado apreciou cada troféu, cada fotografia, cada memória guardada num objecto que a exposição sobre o Sintrense tinha para



disponível para falar aos jornalistas, mostrou-se muito interessado no material exposto e em conhecer melhor a história e os feitos do clube, bem como todas as pessoas, desde dirigentes e atletas da formação até velhas glórias. O momento mais significativo aconteceu quando Cavaco Silva foi agraciado com uma camisola do

Sintrense: enquanto a

desembrulhava, Cavaco lançou um

«Que número serei eu?», e ao ver o

100 no dorsal,

alusivo ao

aniversário

do clube,

soltou

um enorme

e sincera

gargalhada,

que contagiou todos os presentes.

«É o símbolo da Nação, e se não é todos os dias que se fazem cem anos, também não é todos os dias que se recebe uma vista destas. É uma honra», disse o presidente do Sintrense, o médico Vítor Coelho.

À noite, em sessão solene, no Olga Cadaval, o presidente do Instituto do Desporto de Portugal, Augusto Baganha, entregou ao clube a Medalha de Honra de Mérito Desportivo, em nome do Governo.

ANTONIO AZEVEDO/ASF